

Inteligência, Kabbalah, Alkimia ensino e aprendizagem

Inteligência, kabbalah, alkimia, ensino e aprendizagem

Inteligência

Já era a era da informação a longos passos, quando então nos encontramos no presente ativo das contradições.

desenfreadas, geradas por intelectos mal treinados, (os nossos de nós todos), que em sua maioria não procuraram no

fundo de suas almas latentes do espírito, os outros 71 atributos (sim, os "cabalistas" concluíram serem 72 as

maneiras de uma pessoa funcionar, construir o conhecimento e disponibilizá-lo em ações.

Os praticantes da Kabbalah

sistema especulativo-intuitivo, parte da tradição esotérica do ocidente, surgida à mesma época em que os Árabes criaram

a Alkimia, consideram 72 (12X6)"espíritos", "anjos", ou "inteligências indivíduos", portanto 72 maneiras de se "funcionar"

digo, de se "ler", "assimilar", "gravar", "associar", "criar", "executar" e "disponibilizar", as impressões dos próprios

sentidos, "trabalhadas".

Esses 6x12 atributos, também chamados "motrizes", têm sua origem -QUERO CRER-, na íntima relação observada pelos

antigos e lúcidos Israelitas, na força hormonal desprendida pelas glândulas localizadas dentro do crânio e sua

relação imediata com todo o sistema hormonal, e o produto motriz, interno e externo dos 12 pares de nervos cranianos, mobilizadores do sistema humano), portanto 5 sentidos + uma consciência perceptiva 6 X 12 pares de nervos cranianos, estimulados e "conduzidos" por um sistema neurológico-hormonal-sanguíneo, triunitário na forma da consciência humana comum. Que digo? Que de 72 maneiras de funcionar "intelectualmente", ou seja:- na "virtualidade interior da consciência humana, ainda não expandida, o ocidente "moderno", (por maldade, por astúcia manipulativa reptiliana), fez "nos inícios" do "iluminismo", a opção de treinar e avaliar formandos acadêmicos, com base em apenas uma possibilidade inteligente, chamada intelecto, relegando ao esquecimento outras 71. O intelecto é o sistema básico de leitura do cérebro humano que permite a uma parte central que grava uma imagem virtual de uma percepção (som,tato,paladar,visão, olfato e imaginação), gerenciá-la e disponibilizá-la a vontade para "derramá-la" como um sentimento sobre o sistema de ação, interna ou externa, conhecido como 12 pares de nervos cranianos. Ora, até os animais possuem esse sistema mais ou menos funcional, dependendo da sua capacidade executiva, ou seja: -dependendo das suas terminações neurológicas e físicas que lhe permitem certa motricidade fina. Alinhando por baixo, é por assim se ver, a maneira "a mais pobre" de se manter o homem um degrau acima do animal, portanto com uma consciência muito simplificada, um ser bastante manipulável, conduzível pela sugestão, principalmente da "imagem exterior", um papalvo enganável. Era preciso àquela época preencher seu tempo, em quanto ele produzia a riqueza de terceiros, como se via na tradição, do que chamamos "civilização".

Misticismo pós moderno

Nada melhor que a indústria, a produção e toda uma sorte de fragmentação massificadora, para mantê-lo ocupado, gerando em tudo o que faz, sejam nos momentos de "Circo", (lazer, descanso, divertimento, religião), sejam nos momentos de "pão", (trabalho, estudo, produção, deveres). Logo, o enciclopedismo, o Jornalismo, depois o rádio e a televisão, levaram o "Circo", para dentro dos lares, constituindo todos em produtos em potencial (por exemplo a TV vende audiência, na forma de anúncios) e em produtos ideológicos de fato. O pomposismo dos monarcas e sua barata impressão, transformou-se na opulência da arte midiática que abunda a internet hoje em dia. Observe o monitor do seu computador... se dá conta de quanta beleza há aí? Quanta arte? Compare-o e seus recursos com uma antiga Tv, P&B (Preto e Branco) e sua diversidade de opções contemporâneas na forma das disponibilizações diversas da Internet. É preciso criar "deuses", para prender-lhes a atenção. A religião como ópio (-é do babaca do Marx), se inicia com os tecidos caros da antiguidade, que faziam encantar os pobres com a "graça" da vestimenta dos ricos, passa pela religião formalizada e vem até os dias de hoje, na ainda existente e psicologicamente frequentada religião, até o encanto pelos produtos e suas utilidades ferramentais e psicológicas. Há toda uma crença, na ideia de direito, de democracia, de poder de consumo, de riqueza e realização, de poder da informação, que invade as cabeças, seja no ambiente formal da educação, seja na mídia e neo-mídias, que cria uma mística pós-moderna. Todo um sentimento de que está chegando a hora de tudo abandonar... O homem moderno é como um bebê que tem tudo, não valoriza nada e, na adolescência que se avizinha, vão retirar-lhe

tudo, inclusive sua

"mesada de ilusões", e ele "comerá novamente o pão que o diabo amassou", pois assim está escrito... cuidemo-nos:

-o pão está sendo amassado!!!!

FETICHISMO ACADÊMICO

Quer algo mais nojento que o fetichismo acadêmico, em toda a sua extensão? Que a ilusão de que "nós acadêmicos, possuímos

de fato uma cultura que nos permite sermos pensadores, enquanto que a população, coitada..." kkkk ! Cultura popular x

cultura acadêmica, veja bem: - ENQUANTO VOCÊ ACREDITAR EM UM PENTELHINHO QUE SEJA DO SISTEMA, VC TERÁ CORROMPIDA A SUA CONSCIÊNCIA. E com a consciência corrompida, vc não se conhece verdadeiramente, pode até ter acesso a história, a especulação

física, metafísica, psicológica e pseudo-espiritual mas, vc jamais terá acesso a verdade. A verdade é um entendimento amplo

de si, na sua dimensão original, que está guardada em algum lugar do seu cérebro, em uma parte em que em algum momen

to da sua infância vc exercitava o lúdico, e com ele a possibilidade da visão pura, com frescor original e, ação consciente

imediate, harmônica e, -em um prisma mais amplo, logicamente justificável. Já ha muito tempo as crianças estão perdendo

isso cada vez mais cedo e vc precisará se resgatar. se pensar que está pronto, completo e preparado já dançou. Tudo da atmosfera

as células sanguíneas, da sociedade, aos produtos e destes aos valores... te corrompe o tempo inteiro. Quer conceito pior e mais

corrompedor que "poder de compra", "poder econômico", "poder intelectual", "moral", "legal" e por ai vai?

Nova Ordem Mundial

Há projeto político. Sempre houve, desde o início dos tempos... agora o alarde que fazem contra os maçons, o Bilderberger group, Skull and Bones dentre outros é besteira. Os governos sofrem influências das corporações econômicas que pertencem e são dirigidas por homens e eles elaboram planos de crescimento, organização, governo, expansão de mercado, e "manutenção dos negócios hehe!" sempre foi assim... O que não podemos é bancar os duendes caçadores de bruxas. Elas não existem. Só seu poder percebemos. Não temos que temer, o que não podemos combater. O anônimo, por mais que queiramos nomeá-lo, seja ele o povo ou o poderoso, é besteira, Ele é um ente imputável.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/inteligencia-kabalah-alkimia-ensino-e-aprendizag>